

FOLHA DE S.PAULO

Na volta do feriado no exterior, Bolsa sobe e dólar fecha cotado a R\$ 3,27

Fernanda Carvalho/Fotos Públicas



Bolsa e dólar enfrentam novo dia de volume reduzido e fecham perto da estabilidade

DANIELLE BRANT
DE SÃO PAULO

27/12/2016 18h48

Os mercados voltaram a abrir nos Estados Unidos e na Europa nesta terça-feira (27), mas isso não significou aumento no fluxo de negócios na Bolsa brasileira. O Ibovespa fechou perto da estabilidade, com leve alta de 0,06%, para 58.658 pontos. Já o dólar encerrou o dia cotado a R\$ 3,27.

A Bolsa teve mais um pregão de volume reduzido. O giro financeiro foi de R\$ 3,56 bilhões, menos da metade da média diária de dezembro, que é de R\$ 8,56 bilhões.

A reabertura dos mercados de commodities deu a tônica da sessão desta terça, com destaque para os preços do minério de ferro, que subiram e impulsionaram os papéis preferenciais da Vale —mais negociados—, que subiram 1,23%, para R\$ 23,10. As ações ordinárias da mineradora caíram 0,50%, para R\$ 25,86.

As ações da Petrobras fecharam com leve queda, apesar da alta do petróleo no exterior. As ações mais negociadas da estatal caíram 0,07%, para R\$ 14,41. Os papéis ordinários tiveram queda de 0,24%, para R\$ 16,69.

"O que sustentou o dia foram as commodities. Desde a manhã as empresas ligadas a commodities comandaram a sessão, tanto pela alta do minério de ferro como pela do petróleo. Como o câmbio está bem parado, tivemos uma valorização do real e de moedas de emergentes sensíveis a commodities", afirma Raphael Figueredo, analista da Clear Corretora.

Segundo ele, os investidores estão apenas "cumprindo tabela" e esperando virar o ano para tomar novas posições.

Mesma leitura tem **Alvaro Bandeira, economista-chefe do home broker Modalmais**. "Ninguém quer correr mais risco", diz. "A expectativa é que no próximo ano as commodities liderem a retomada do crescimento das Bolsas emergentes, enquanto aqui dentro nós vamos avaliar novas delações da Lava Jato e vazamentos do Departamento de Justiça dos EUA, além das discussões de composições que podem ser feitas para a eleição na Câmara e no Senado."

As ações da CSN subiram 5,61%, na terceira alta seguida, e lideraram os ganhos do Ibovespa. Os papéis da Metalúrgica Gerdau avançaram 4,11% e tiveram a segunda maior alta do índice. Na ponta contrária, as ações da Cosan caíram 2,16% e encabeçaram as baixas. Os papéis da Cielo recuaram 2,14% e os da BB Seguridade, 1,54%.

EXTERIOR

Na reabertura dos mercados acionários na Europa e nos Estados Unidos, a cautela marcou a atuação dos investidores. As principais Bolsas europeias fecharam sem grandes alterações: Paris subiu 0,18%, Frankfurt avançou 0,19%, Madri teve alta de 0,10% e Milão se valorizou 0,24%. Londres esteve fechada pelo segundo dia, ainda por feriado.

As Bolsas americanas também operavam perto da estabilidade. Às 18h46, o índice Dow Jones subia 0,09%, enquanto o S&P 500 avançava 0,26% e o índice da Bolsa Nasdaq tinha valorização de 0,55%.

CÂMBIO

O fraco volume registrado na sessão fez com que o dólar oscilasse bastante no início do dia. A moeda americana variou entre R\$ 3,272 e R\$ 3,291.

O dólar à vista fechou com leve queda de 0,15%, para R\$ 3,276. O dólar comercial subiu 0,06%, para R\$ 3,278.

A moeda americana se valorizou diante de 19 das 31 principais divisas mundiais.

O Banco Central não realizou nenhuma intervenção no mercado de câmbio nesta sessão. A última vez em que a autoridade monetária atuou foi em 13 de dezembro.

No mercado de juros, os contratos fecharam com sinais mistos, mas a maioria encerrou o dia com queda.

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/12/1845030-na-volta-do-feriado-no-externo-bolsa-sobe-e-dolar-fecha-cotado-a-r-327.shtml>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.